



Trabalhos Científicos

Título: Sala De Espera: Espaço Para Educação Em Saúde

Autores: RENATA VIEIRA AMORIM (PROFESSORA DA DISCIPLINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); MARIA TAMIRES DA ROCHA ALVES (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - BOLSISTA DO PROJETO); LÉIA CRISTINA AZEVEDO VIANA (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - BOLSISTA DO PROJETO); SABRINA NUNCIO DE AREA LEÃO (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); SAMUEL BENJAMIN AGUIAR DE OLIVEIRA (ACADÊMICO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); GISLAINA MELO DE OLIVEIRA (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); ERIC TITO RIOS FREYRE (ACADÊMICO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

Resumo: **Objetivos:** O Projeto de Extensão Sala de Espera: Espaço para educação em saúde visa transformar o período ocioso de espera, dentro de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em momento de acolhimento à população e de educação em temas relevantes. O projeto foi resultado de uma parceria da Pro-reitoria de Extensão de uma universidade pública e da Secretária Municipal de Saúde (SEMSA). **Metodologia:** O projeto com duração prevista de um ano, foi aprovado pela Pró-reitoria de Extensão em agosto de 2014. Nos primeiros 45 dias do projeto foram realizadas revisões da literatura, discussão dos temas propostos e como seria a melhor abordagem para cada um deles na sala de espera. A escolha dos temas se baseou nas dúvidas frequentes da comunidade durante a consultas pediátricas na unidade, destacando-se: Aleitamento Materno e dificuldades, Cuidados com Recém-nascido, Cardápio de Alimentação Complementar, Saúde Bucal, Prevenção de Acidentes e Febre: o que fazer?. As palestras dialogadas foram realizadas a partir de 07:00 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras, sendo dois temas abordados por dia com duração máxima de vinte minutos cada. **Resultados:** Entre os dias 13/10/2014 e 25/06/2015 foram realizadas 142 palestras abordando um total de 23 temas. Obteve-se audiência de 2782 pessoas, aproximadamente 19,5 pessoas por palestra, 77,6% da audiência do sexo feminino. Devido à questões técnicas junto à SEMSA, o uso de questionários de satisfação e de compreensão de conteúdo não foram aplicados. **Conclusão:** Mesmo que não aplicados questionários. A comunidade mostrou-se participativa e interessada no projeto, bem como a equipe técnica. Durante o projeto foram feitos, a pedido dos servidores da UBS, três treinamentos em desenvolvimento infantil. Sendo assim, a interação entre os acadêmicos da universidade, profissionais de saúde da SEMSA e comunidade foi extremamente proveitosa como troca de saberes técnicos, prática diária e saberes populares.